# Descobrindo sua vocação

#

# Por Camila Mitye (Brasil Escola)


A escolha do curso costuma ser fonte de dúvidas

O próprio vestibulando pode se ajudar a traçar seu caminho. O primeiro passo pode ser pegar uma folha de papel e tentar responder algumas questões pessoais como: “Quem sou eu? Quem fui? O que eu gosto de fazer? O que eu sei fazer? Quem pretendo ser? Qual meu projeto de vida? Como eu me vejo no futuro?” Pode parecer uma grande bobagem mas trata-se de um processo de autodescoberta, quando você se abre e, a melhor pessoa para decidir qual seu futuro é você mesmo.

**Profissões**

Quando conseguir delimitar melhor as profissões pelas quais se interessa, pode começar o segundo passo que é conhecer melhor essas profissões. Por exemplo, se você por acaso se interessa pelo meio da Publicidade, o ideal é fazer uma visita agendada a uma agência de propaganda, conversar com os profissionais e procurar maiores detalhes do mercado de trabalho (oferta de empregos, salário, condições, etc.). Conhecer o dia a dia do profissional lhe ajudará a ter certeza de sua escolha.

**A Faculdade**

Supondo que você tenha escolhido então a Publicidade, o próximo passo é escolher a instituição onde quer estudar. Você pode simplesmente escolher entre as opções disponíveis em sua cidade ou analisar outras universidades brasileiras que ofereçam o curso. Nota nas avaliações do MEC, concorrência no vestibular, histórico, professores, cursos complementares, e até detalhes da estrutura da faculdade (laboratórios, condições das salas de aula, etc.) podem ser critérios da sua análise de escolha.

Procure conversar também com alguém que já estudou ou estuda na universidade pela qual se interessou, os alunos são os melhores referenciais. Fique atento, pois, apesar do nome da faculdade fazer muita diferença na hora de conseguir uma oportunidade de trabalho, existe uma máxima que em muitos casos é verdadeira, a de que “é o aluno que faz o curso e não o curso que faz o aluno”. Existem alunos brilhantes em universidades com pouca notoriedade e alunos medíocres em universidades famosas. É o aluno que decide se quer ser brilhante ou medíocre.

**Sem milagres**

Enfim, não há fórmulas mágicas nem testes milagrosos para decidir que carreira seguir afinal, é uma decisão totalmente particular, que diz respeito somente a você. Lembre-se que escolher uma profissão começa com o seu interesse por aquela atividade.
Quanto mais cedo você conseguir ter uma idéia do que quer fazer, melhor é para os seus estudos, que serão mais direcionados e focados.